

# MÉDICO SEM ESPECIALIDADE e agora ?

## Testemunho #9

01

### Quais são as suas funções enquanto médico(a) sem especialidade a trabalhar no SNS?

Comecei por trabalhar nas urgências de um hospital, mas depois consegui um contrato de prestação de serviços para estar a fazer de "Médica de Família" numa extensão.

Literalmente é estar a fazer de "Médica de Família" pois tenho toda a responsabilidade associada à gestão da lista de utentes daquela extensão, já que sou a única médica que lá está. Durante o meu Ano Comum realizei um curso de especialização em Medicina Legal e Ciências Forenses e mais tarde candidatei-me a um concurso público e fiquei colocada num Gabinete Médico-Legal, o que desde aí trabalho como Perita Médico-Legal.

02

### Quais as limitações sentidas?

Não ter a segurança de ter uma especialidade, a oportunidade de ter passado por mais anos de aprendizagem e por especialidades que agora me ajudariam a prestar melhores serviços aos meus utentes. Prolongarmos a nossa formação numa área especializada aprimora os nossos conhecimentos e conseguimos dar uma resposta diferenciada. Muitas vezes recorro a ajuda de outros colegas mais velhos, por contacto telefónico, que se prontificaram a ajudar sempre que precisasse. Na parte do Gabinete Médico-Legal tenho um apoio como se estivesse a fazer o internato.

03

### Como é que é remunerado(a)?

Sou remunerada através de um contrato de prestação de serviços, que tenho com uma ULS, ou seja recibos verdes. E pagam-me a 60 dias, mas isto nem sempre é verdade... Já estive 3 meses e meio à espera de receber.

No Gabinete Médico-Legal tenho um contrato para um triénio de prestação de serviços também passo recibos-verdes, mas são certinhos a pagar todos os meses ao dia 21.

04

### Quais são as perspectivas de futuro?

Entretanto comecei a fazer outras formações para me abrirem outras portas e tenho que admitir que começo a pensar em seguir outros percursos na Medicina, que não a clínica - no meio disto tudo já lá vão mais de 2 anos a ganhar experiência nestes caminhos.

05

### Na sua opinião, quais as soluções que têm de ser colocadas em prática para resolução deste problema?

As soluções apresentadas têm sido executadas para resolução de problemas a curto prazo, como a abertura de um concurso extraordinário; quando deveriam ser executadas para resolução total do problema.

A procura e decisão da abertura de vagas para especialidade deve ser realizada de uma forma mais transparente e clara, pois acredito que um grande entrave à resolução desta situação está aí. Depois, repensar e estruturar a abertura de vagas de medicina, nas universidades, em consonância com as saídas no final do curso - mas isto é necessário sentarem-se na mesma mesa o Ministério da Saúde e o da Educação (não só para Medicina, mas para muitas outras áreas).